Ata da 4ª Reunião do Conselho Consultivo da Ejud4 em 2020

PAUTA:

1. Aprovação da ata de reunião do dia 12-11-2020;

2. Posse dos novos Conselheiros e agradecimento aos Conselheiros em final de mandato;

3. Destaques do Ano Acadêmico da Escola Judicial;

4. Assuntos gerais.

Aos 11 dias de dezembro de 2020, presentes o Diretor da Escola Judicial, desembargador Ricardo Martins Costa; o Vice-diretor da Escola Judicial, desembargador João Paulo Lucena; o Coordenador Acadêmico da Escola Judicial, juiz Marcelo Caon Pereira; a Coordenadora Acadêmica Substituta da Escola Judicial, juíza Rozi Engelke; e os Conselheiros titulares da Escola Judicial Teresinha Maria Delfina Signori Correia, desembargadora aposentada, Beatriz Renck, desembargadora, Cesar Zucatti Pritsch, juiz substituto, Mateus Crocoli Lionzo, juiz substituto, Nadir da Costa Jardim, servidora, e Renê Chabar Kapitansky, servidor. Presentes, ainda, os Conselheiros eleitos Gilberto Souza dos Santos (desembargador) e Marcos Rafael Pereira Pizino (juiz substituto). Presentes, finalmente, as servidoras Lara Martins e Priscila Godoy e os servidores Diogo Grimberg e Dênis Schorr, todos da Escola Judicial. Apurado o quórum previsto no art. 14, parágrafo único, da RA TRT4 49/2017, o Diretor saúda os presentes e dá início à 4ª reunião do Conselho Consultivo da entidade em 2020.

1. Aprovação da ata de reunião do dia 12-11-2020: Aprovada, sem ressalvas e à unanimidade.

2. Posse dos novos Conselheiros e agradecimento aos Conselheiros em final de mandato: Para as duas vagas destinadas aos desembargadores titulares, foram eleitos a desembargadora Beatriz Renck, até então suplente, e o desembargador Gilberto Souza dos Santos. Para uma das duas vagas destinadas à representação dos juízes titulares foi reeleito o juiz Marcelo Caon Pereira, atual Coordenador Acadêmico da Escola Judicial; para uma das duas vagas destinadas à representação dos juízes substitutos foi eleito o juiz Marcos Rafael Pereira Pizino; e para uma das duas vagas

destinadas à representação dos servidores foi reeleita a servidora Nadir da Costa Jardim. Os novos conselheiros assumem as cadeiras da conselheira Brígida Joaquina Charão Barcelos, desembargadora, que não pode se fazer presente na reunião, e do conselheiro Cesar Zucatti Pritsch, juiz substituto.

O diretor dá as boas vindas aos conselheiros eleitos, cumprimentando-os pela eleição e desejando um profícuo e exitoso trabalho. Cumprimenta também a desembargadora Beatriz Renck pela titularidade assumida na cadeira, ressaltando a importância do seu trabalho para a Entidade, com especial destaque a sua relevante participação nos Comitês do Tribunal e no grupo de trabalho que organizou o Encontro Institucional da Magistratura. Em relação ao Encontro Institucional, o diretor destaca ainda a dedicada atuação do coordenador acadêmico da Ejud4, Marcelo Caon, que muito colaborou para o completo êxito do evento.

O diretor disponibiliza a palavra aos conselheiros eleitos e aos que deixam o colegiado. O juiz Cesar Pritsch agradece as palavras do diretor, enfatiza que se sentiu muito honrado por integrar o Conselho, ressalta o excelente trabalho dos demais conselheiros e do corpo de servidores da Escola Judicial e agradece pela convivência e trabalho desenvolvido no período. O desembargador Gilberto ressalta que será um grande prazer trabalhar com equipe tão competente e plural e se coloca à disposição para auxiliar no que for necessário. O juiz Marcos Pizino sente-se honrado em compor o Conselho de uma Escola com destaque nacional, enaltecendo o enorme desafio de substituir o colega Cesar, por quem tem especial admiração, e espera fazer jus à confiança depositada, colocando-se à disposição. A servidora Nadir cumprimenta a todos e afirma que se sente muito honrada em compor o Conselho de Escola tão qualificada. Os conselheiros eleitos são formalmente empossados pelo diretor.

A pedido do diretor, a conselheira Beatriz faz um relato do último Encontro da Magistratura, em que integrou a comissão do grupo de trabalho. Primeiramente, agradece os elogios generosos do diretor. Relata que o evento a distância fora pensando, inicialmente, para o formato presencial, razão pela qual foi postergado para dezembro, na esperança de haver tempo hábil para a normalização da pandemia viral. A conselheira elucida que a comissão se propôs a oferecer um encontro que fosse, ao mesmo tempo, provocativo, profundo e acolhedor, e acredita que o objetivo foi alcançado. Relata que o evento trouxe pluralidade de ideias com um caráter mais humanístico, e não estritamente jurídico, abordando temas contemporâneos sobre o mundo do trabalho, o ódio nas relações sociais e a diversidade. A conselheira sugere, por fim, que no próximo ano a Ejud promova debates sobre a existência ou não de

vínculo de emprego nos trabalhos do tipo uberizados, com contraponto de opiniões e enfoque recaído sobre a análise jurídica do tema.

O conselheiro Lucena ressalta a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela Ejud. Sobre o Encontro, totalmente virtual, relata que foi instigante e provocante, que os grupos de trabalho se conectaram, tendo um fechamento excelente com a palestra da artista Elisa Lucinda, que tocou os participantes com sua sensibilidade.

O diretor ressalta ainda o trabalho do juiz Selbach, com sua destacada atuação na mediação dos trabalhos; e o *know-how* repassado pela servidora Lara, que em outubro produzira o Encontro Anual de Gestores do Tribunal.

O conselheiro e coordenador acadêmico Caon agradece os elogios da direção, ressaltando que devem ser estendidos a toda a equipe da Escola. Agradece a confiança do diretor no seu trabalho e no da sua colega e substituta Rosi Engelke, sinalando que o sucesso do evento teve dois pilares: a comissão organizadora, que inovou na questão temática, trazendo assuntos atuais como ódio nas relações e a uberização do trabalho, acertando na escolha dos palestrantes; e a versatilidade da equipe da Ejud, que conseguiu transpor para o formato a distância um evento pensado para o presencial, sem perda de qualidade, a partir da experiência advinda do Encontro de Gestores, gerido com eficiência pela Assessora Lara e sua equipe.

O diretor ressalta que o trabalho desenvolvido no ano foi excelente, mas sob alto custo, dada a sobrecarga laboral experimentada pelos servidores, o que, por vezes, acarreta licenças de saúde e o agravamento do problema da falta de pessoal. Considera urgente o reforço de pessoal na Escola. Aventa a possibilidade desse reforço se originar da aproximação entre o Memorial e a entidade. O diretor reputa vital, ademais, o redimensionamento dos fluxos internos de trabalho, com maior integração entre as Coordenadorias de Formação e Aperfeiçoamento na organização de um calendário acadêmico único e orgânico.

3. Destaques do Ano Acadêmico da Escola Judicial:

O diretor solicita aos representantes das Coordenadorias de Formação e Aperfeiçoamento e da Secretaria-Executiva que façam breve explanação das principais atividades desenvolvidas em 2020, bem como sobre o orçamento.

A Assessora-chefe da Coordenadoria de Formação e Aperfeiçoamento Administrativo, Lara Martins, expôs que o número de ações e de treinados em 2020 teve forte incremento em relação ao ano anterior, destacando como principais atividades o Encontro de Gestores, com recorde de inscritos e muito bem avaliado; o Fórum aberto

da educação antirascista, também muito bem avaliado, com cerca de 200 inscritos, e feito em parceria com o Comitê de Equidade; o Ciclo de palestras on-line sobre gestão, bem-estar e qualidade de vida e trabalho; e o Círculo de leitura do TRT4.

A Assessora-chefe substituta da Coordenadoria de Formação e Aperfeiçoamento Jurídico, Priscila Godoy, destaca como principais atividades desenvolvidas neste exercício o Encontro Institucional da Magistratura, amplamente falado na presente reunião; o Programa de Intercâmbio entre Escolas Judiciais, quando magistrados fazem intercambio entre Ejuds para conhecerem outras realidades regionais; os cursos de conciliação e mediação na Justiça do Trabalho; e outras atividades promovidas visando à melhoria do desempenho institucional, como mapeamento das principais necessidades de magistrados e servidores.

O Secretário-Executivo da Escola Judicial, Diogo Grimberg, faz breve relato sobre o orçamento, ressaltando que houve a devolução de quantia correspondente a 40% do valor reservado à Entidade para o presente exercício. Explica que esse percentual equivale ao gasto tradicionalmente realizado em diárias, passagens aéreas e despesas correlatas, despesas que não foram levadas a cabo em 2020 pela integral conversão de atividades presenciais em eventos a distância. O Secretário informa que encaminhará aos conselheiros, oportunamente, a relação das atividades desenvolvidas e o detalhamento do orçamento.

O conselheiro Lucena, que coordena o NUPEMEC, pede a palavra para antecipar ao grupo a notícia de que o CSJT está gestando novas regras sobre o tema mediação e conciliação. Para contribuir à reflexão, relativamente ao setor de Memorial dos Tribunais, sinala a tendência da afirmação de sua autonomia institucional, bem como sua possível conformação em unidade ordenadora de despesas.

O Diretor agradece a presença e a participação de todos, declarando encerrada a reunião.